

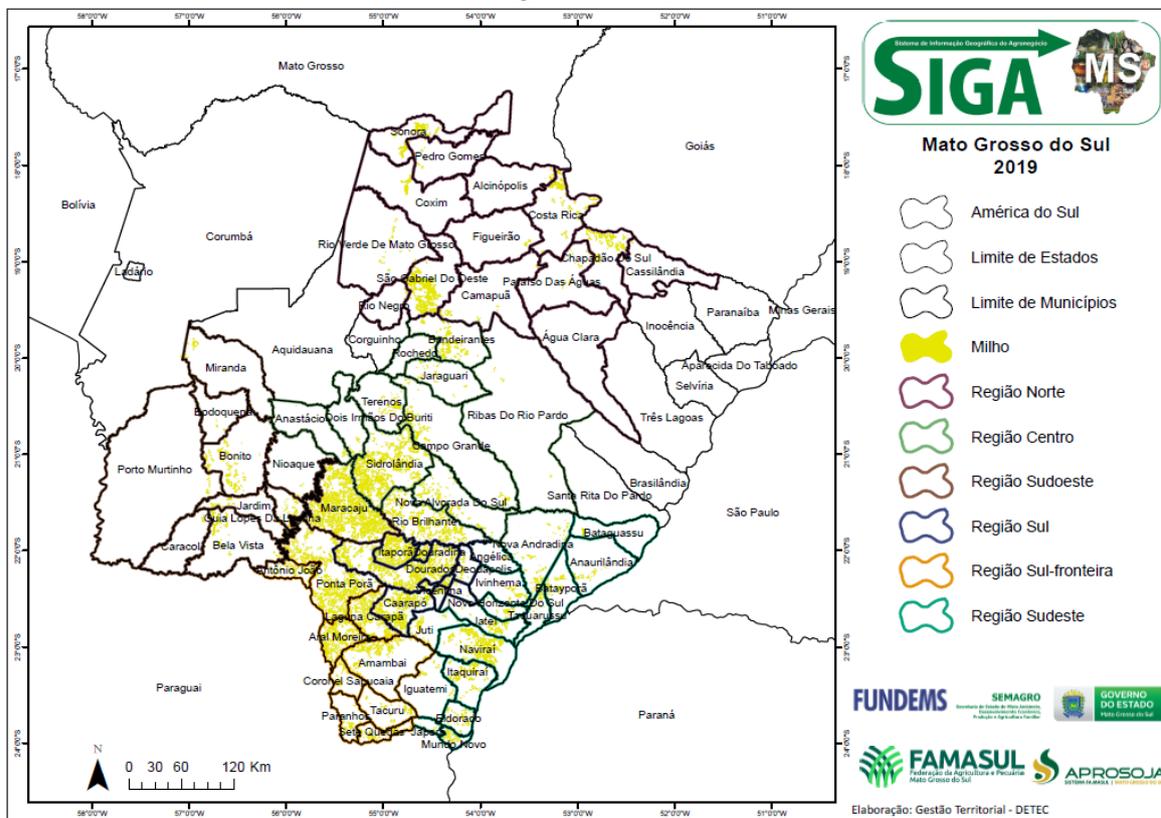
Acompanhamento de Safra – Circular 306/2019 Milho 2ª Safra - 2018/2019

Na primeira semana do mês de maio deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento do milho 2ª safra 2018/2019. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o milho 2ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **1,918 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **9,552 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **83 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento do Milho 2ª safra

Região Norte

Municípios: Água Clara, Alcinópolis, Camapuã, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R1 e R5.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 26/04 e 01/05, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 20 mm no município de São Gabriel do Oeste, 10 mm em Chapadão do Sul, 15 mm em Costa Rica, 12 mm em Cassilândia, 16 mm em Pedro Gomes e 25 mm em Coxim.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 2 e 6 aplicações, fungicidas entre 1 e 3 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média incidência.

Incidências de pragas: pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e média incidência. Lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no início da safra teve uma alta infestação de lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), no momento se encontra controlada. No que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Centro

Municípios: Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Brillhante, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bandeirantes, Campo Grande, Sidrolândia e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R3 e R4.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30/04 e 03/05, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 50 mm no município de Anastácio, 56 mm em

Campo Grande, 62 mm em Dois Irmãos do Buriti, 58 mm em Nova Alvorada do Sul, 45 mm em Rio Brillhante, 64 mm em Sidrolândia e 63 mm em Terenos.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 3 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média incidência.

Incidências de pragas: pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no início da safra teve uma alta infestação de lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), no momento se encontra controlada. No que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Jardim, Bonito, Nioaque, Bela Vista, Miranda, Caracol, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre V8 e R5.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 27/04 e 01/05, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 80 mm no município de Bela Vista, 78 mm em Bodoquena, 77 mm em Bonito, 86 mm em Caracol, 70 mm em Guia Lopes da Laguna, 68 mm em Jardim, 24 mm em Maracaju e 150 mm em Nioaque.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 2 e 4 aplicações, fungicidas entre 0 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e alta. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Sul

Municípios: Deodápolis, Dourados, Glória de Dourados, Itaporã, Vicentina, Caarapó, Douradina e Fátima do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VT e R5.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28/04 e 02/05, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 25 mm no município de Dourados, 10 mm em Fátima do Sul e 15 mm em Itaporã.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 2 e 4 aplicações, fungicidas entre 2 e 3 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Tacuru, Paranhos, Laguna Carapã, Ponta Porã, Sete Quedas, Coronel Sapucaia, Amambaí e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VN e R5.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28/04 e 02/05, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 50 mm no município de Laguna Carapã, 22 mm em Ponta Porã e 38 mm em Paranhos.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 2 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 e 3 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Sudeste

Municípios: Juti, Japorã, Nova Andradina, Ivinhema, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Naviraí, Eldorado, Mundo Novo, Iguatemi, Itaquirá, Bataguassu e Anaurilândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VN e R5.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 27/04 e 01/05, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 30 mm no município de Iguatemi, 26 mm Japorã, 34 mm em Itaquirá, 28 mm em Mundo Novo, 18 mm em Batayporã, 10 mm em Taquarussu, 25 mm em Angélica e 40 mm em Naviraí.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 2 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Estimativas

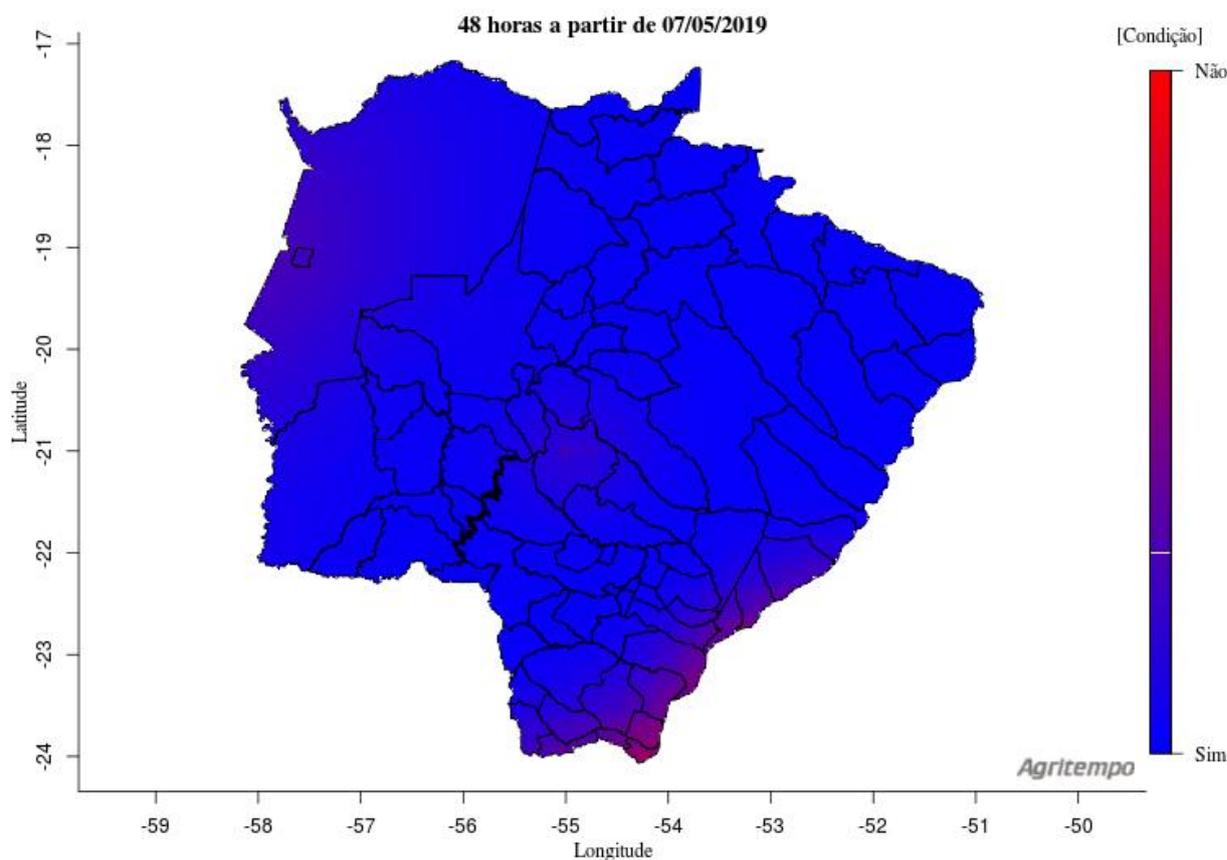
No início da 2ª safra de milho 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 9,002 milhões de toneladas, com uma área de 1,918 milhão de hectares e produtividade esperada de 78,2 sc/ha. Com clima favorável no desenvolvimento da safra, tivemos um aumento 6,14% no potencial esperado de produtividade de grãos.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 21,87% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 9,552 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 83 sc/ha.

Condições para Tratamento Fitossanitário

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), o estado representado na **Figura 01**, em um período de 48 horas a partir da data **07/05/2019**, existem condições para não efetuar o controle com a coloração vermelha e sim para efetuar o controle (se for necessário) com a coloração azul.

Figura 1 – Condições para Tratamento Fitossanitário do dia 07 a 9 de maio de 2019.

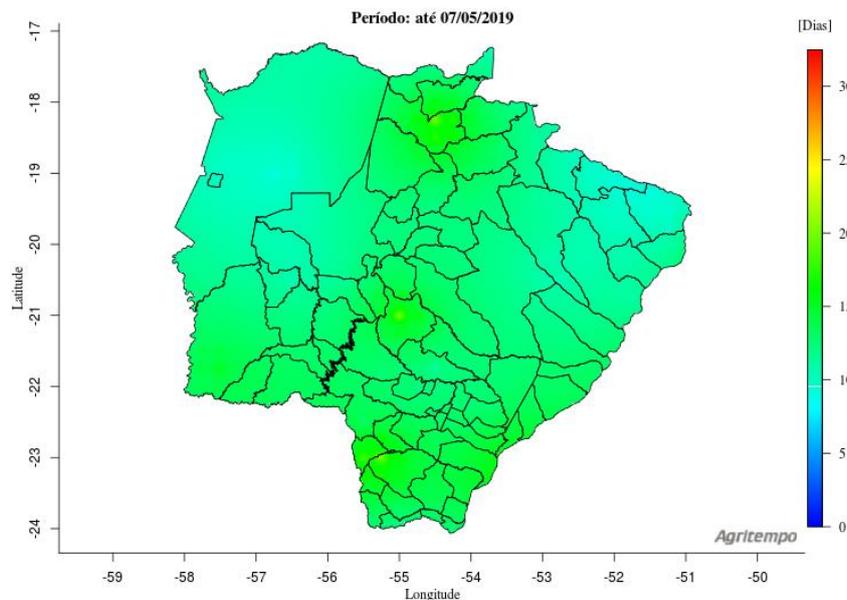


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

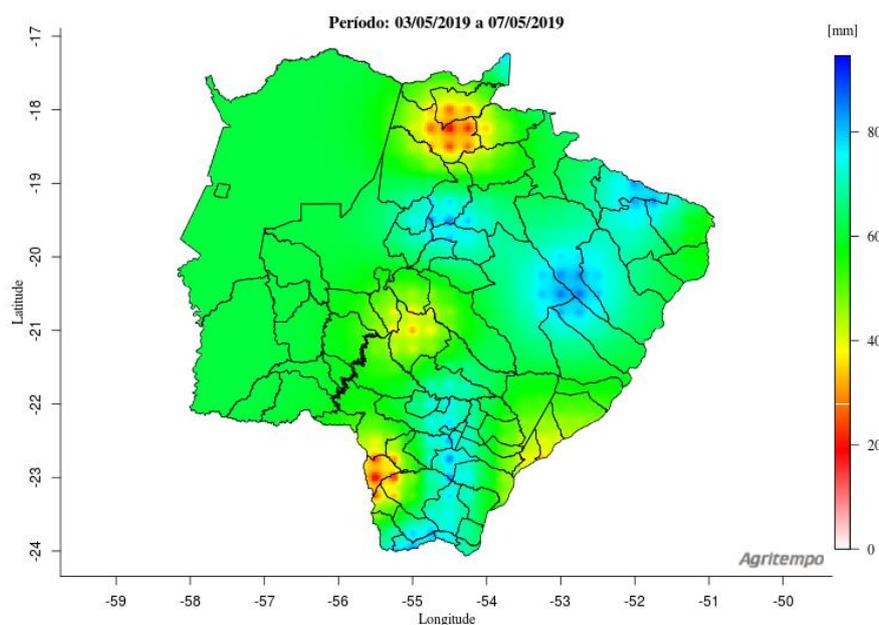
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **07/05/19**, o estado representado pela coloração verde se encontra a 17 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 07/05/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

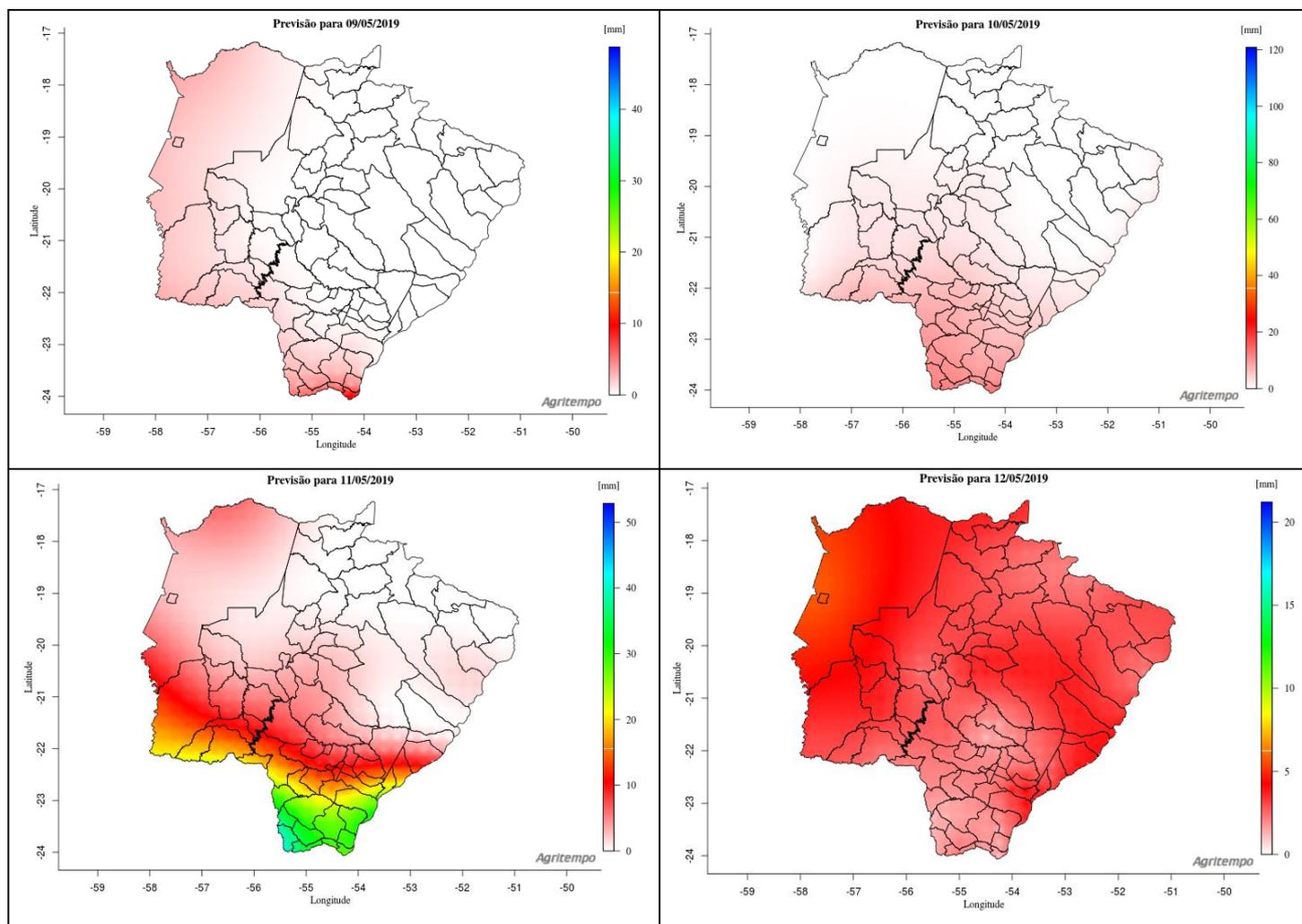


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 09 e 10/5, em todo estado, haverá sol e poucas nuvens. No dia 11/05, probabilidade de chuva forte para as regiões sul, sul-fronteira e sudeste; e no dia 12/05 previsão de pancadas de chuva para todo estado. **(Figura 4).**

Figura 4 - Previsão do tempo do dia 09 a 12 de maio de 2019, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Soja – Mercado Interno 29 de abril a 06 de maio de 2019

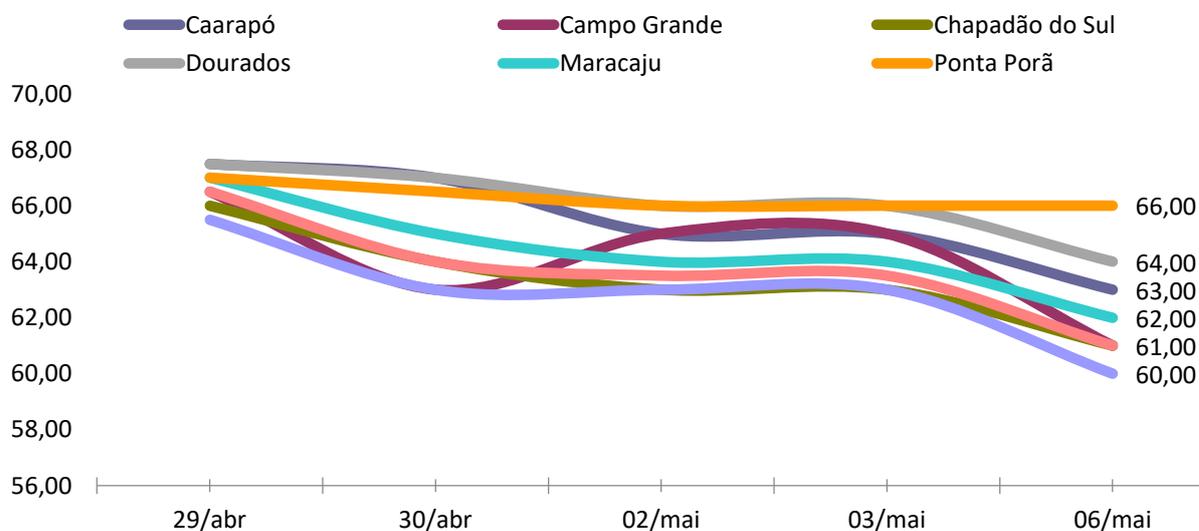
O preço médio da saca de 60 Kg em MS teve desvalorização do dia 29 de abril a 06 de maio, encerrando o período cotado a R\$ 62,25. Dentre as praças pesquisadas São Gabriel do Oeste teve a maior desvalorização no período, onde a saca foi cotada em R\$ 60,00 (Tabela 01 e Gráfico 01). No comparativo o mês de maio em relação a maio do ano passado houve retração nominal de 13,95%, onde a saca foi cotada em média a R\$ 74,04 /sc. A movimentação baixista nos preços da saca no mercado interno se deve à forte desvalorização nos contratos futuros nos Estados Unidos, devido ao impasse comercial entre China e Estados Unidos.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 29/04 a 06/05/2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	29/abr	30/abr	02/mai	03/mai	06/mai	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	67,50	67,00	65,00	65,00	63,00	-6,67	-3,08
Campo Grande	66,50	63,00	65,00	65,00	61,00	-8,27	-6,15
Chapadão do Sul	66,00	64,00	63,00	63,00	61,00	-7,58	-3,17
Dourados	67,50	67,00	66,00	66,00	64,00	-5,19	-3,03
Maracaju	67,00	65,00	64,00	64,00	62,00	-7,46	-3,13
Ponta Porã	67,00	66,50	66,00	66,00	66,00	-1,49	0,00
São Gabriel do Oeste	65,50	63,00	63,00	63,00	60,00	-8,40	-4,76
Sidrolândia	66,50	64,00	63,50	63,50	61,00	-8,27	-3,94
Preço Médio	66,69	64,94	64,44	64,44	62,25	-6,65	-3,39

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

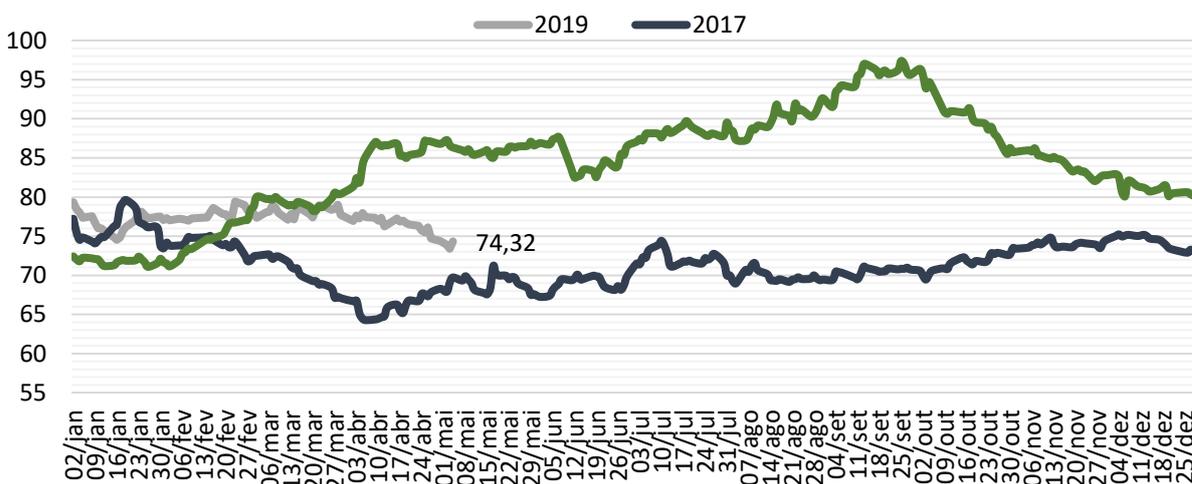
Gráfico 01 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 0,50% no acumulado entre 29 de abril a 06 de maio, encerrando o período cotado a R\$ 74,32 (Gráfico 02). Em relação a maio do ano passado teve retração de 13,92%.

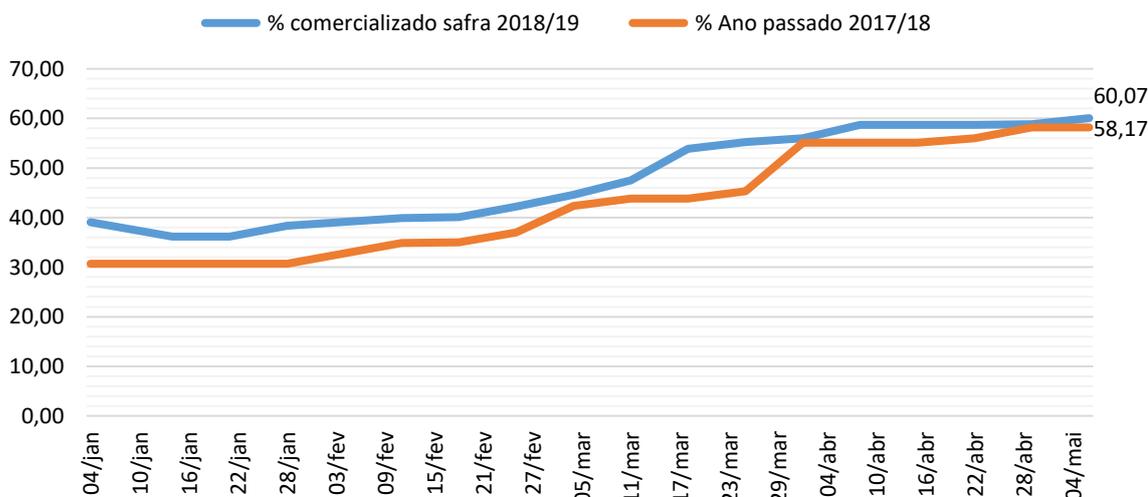
Gráfico 02 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 06 de maio, o MS já havia comercializado 60,07% da safra 2018/19, avanço de quase 2 ponto percentual em relação à safra 2017/18 (Gráfico 03).

Gráfico 03 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

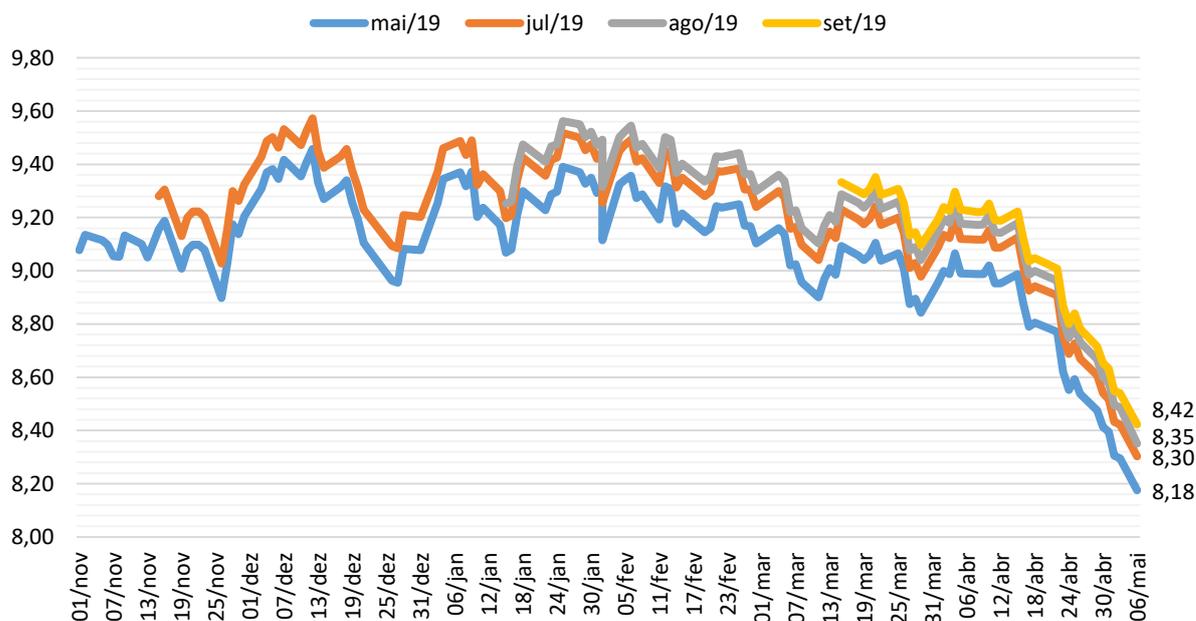


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve ligeira valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA no acumulado entre 01 a 0829 de abril a 06 de maio deste ano. Os contratos com vencimento em maio, julho, agosto e setembro/19 encerraram o período com retração de 3,54%, 3,54%, 3,66%, 3,36% e cotados a US\$ 8,18, US\$ 8,30, US\$ 8,35 e US\$ 8,42 por *bushel*¹ respectivamente (Gráfico 04). O foco do mercado internacional está no impasse comercial entre China e Estados Unidos, depois das últimas declarações do presidente americano sobre aumentar tarifas de 10% para 25% sobre produtos chineses.

Gráfico 04 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

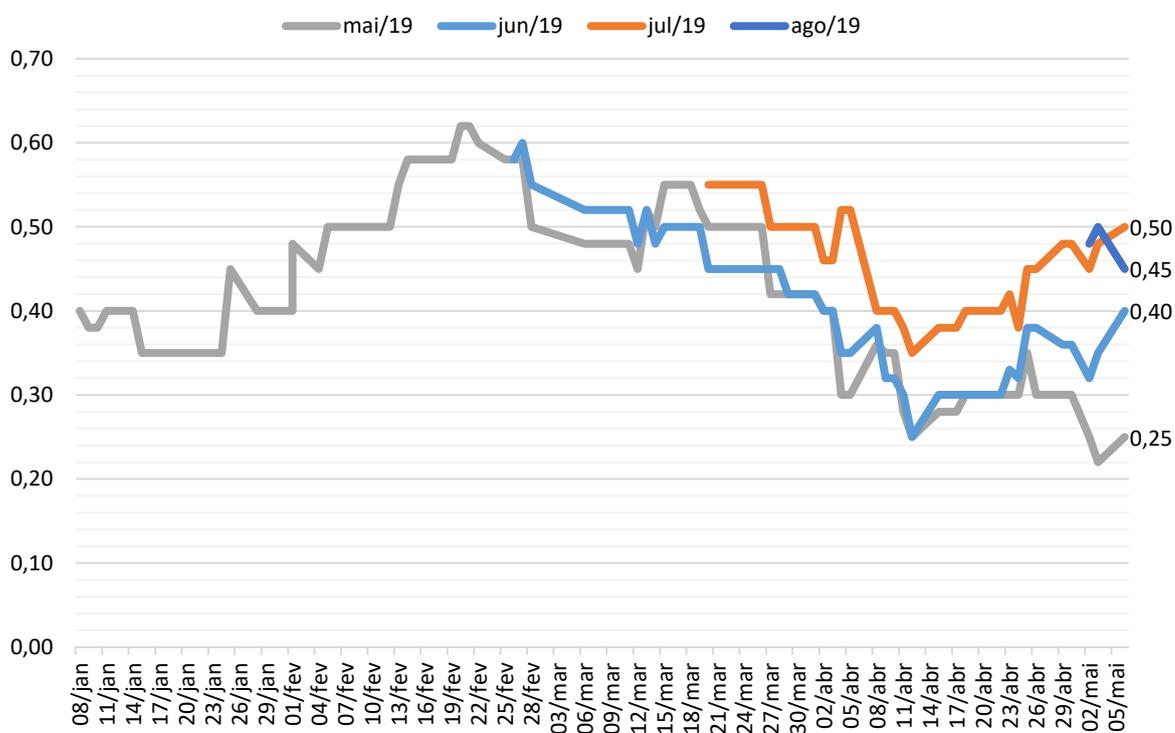


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorizações e valorizações nos contratos entre 29 de abril e 06 de maio deste ano. O contrato com vencimento em maio desvalorizou 16,67% no período e foi cotado em US\$ 0,25 sobre o preço de Chicago/EUA. Os contratos para junho e julho encerraram o período cotados em US\$ 0,40 e US\$ 0,50 com valorizações de 5,26% e 11,11%, respectivamente. No dia 02/05 iniciou o contrato de agosto e foi cotado a US\$ 0,45 no dia 06/05 (Gráfico 17). O impasse comercial entre China e Estados Unidos levou os prêmios a valorizarem no Brasil na tentativa de amenizar parte do recuo no mercado internacional.

Gráfico 05 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).

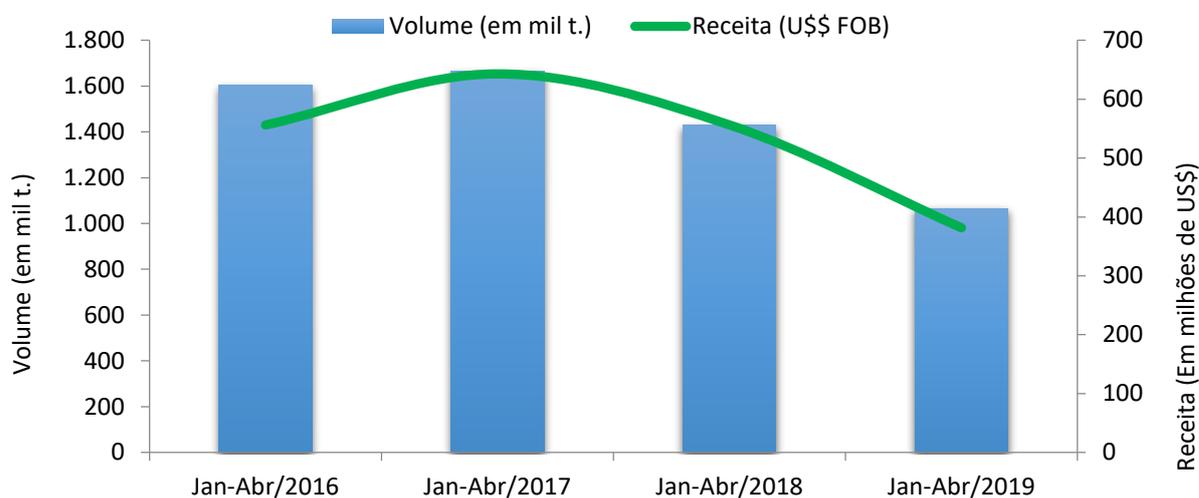


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – Abril de 2019

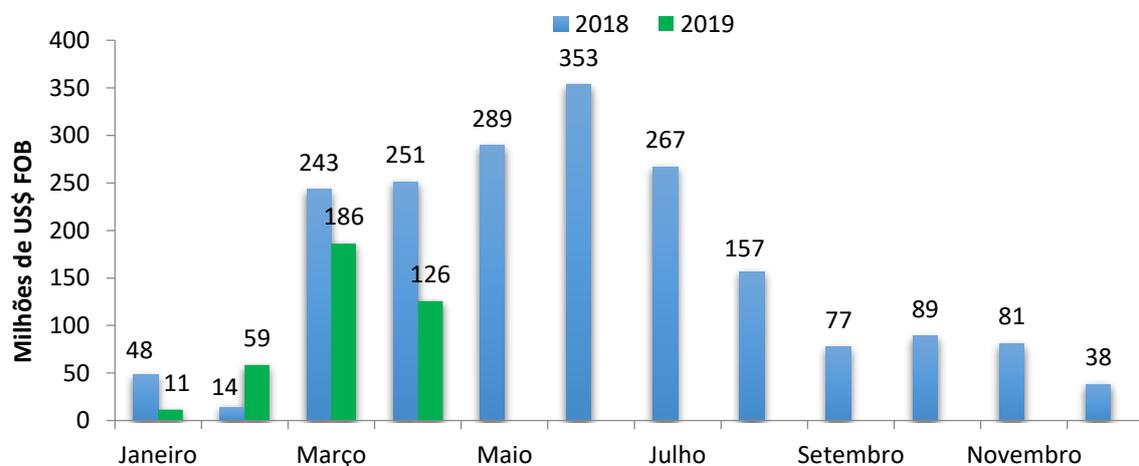
Em abril de 2019 foram exportadas por MS 352,4 mil de toneladas de soja em grãos, retração de 44,09% em relação a 2018. De janeiro a abril de 2019, às receitas totalizaram US\$ 381,7 milhões, retração de 31,4% em relação ao mesmo período em 2018 (Gráficos 06 e 07). Em nível de Brasil foram exportadas de janeiro a abril de 2019, 26 bilhões de toneladas, alta de 12,02% no comparativo com igual período de 2018, já as receitas superaram US\$ 9,5 bilhões, alta de 2,93%.

Gráfico 06 – Exportações de soja em grãos de Janeiro a Abril de 2019 – MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 07 – Receita com exportação de Soja em grãos por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS até abril de 2019, respondendo por US\$ 249,5 milhões, ou 65,38% do total. Em termos de volume, as exportações à China totalizaram 689,4 mil de toneladas no período de janeiro a abril de 2019. Em segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS aparece a Argentina com 14,64% da receita total (Tabela 02).

Tabela 02 - Principais países importadores de soja em grãos de MS – Jan a Abril de 2019.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	249.580	689.420	65,38
Argentina	55.904	163.466	14,64
Vietnã	19.339	56.695	5,07
Tailândia	14.249	37.569	3,73
Espanha	13.516	39.107	3,54
Bangadesh	11.704	29.787	3,07
Holanda	4.850	14.000	1,27
Japão	4.342	12.608	1,14
Taiwan	3.571	9.750	0,94
Paquistão	2	6.247	0,00
Total	381.744	1.066.112	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O porto de Paranaguá - PR com 42,05% do total das receitas com exportação foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense de janeiro a abril de 2019. Já o porto de São Francisco do Sul - SC ficou em segundo lugar com 22,66% do total (Tabela 03).

Tabela 03 – Exportação de soja em grãos por Porto - MS – Jan a Abr de 2019.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	160.536	443.295	42,05
São Francisco do Sul - SC	86.489	246.944	22,66
Santos - SP	78.790	212.334	20,64
Arf - Porto Murinho	38.112	107.512	9,98
Alf - Corumbá	10.733	31.515	2,81
Alf - Ponta Porã	7.059	24.440	1,85
Alf - Porto de Rio Grande	25	72	0,01
Total	381.744	1.066.112	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT é o principal exportador, respondeu por 29,97% da receita total exportada pelo país até abril de 2019 (Tabela 04). O MS ficou com a quinta posição com 4,02% na participação nacional das exportações de soja.

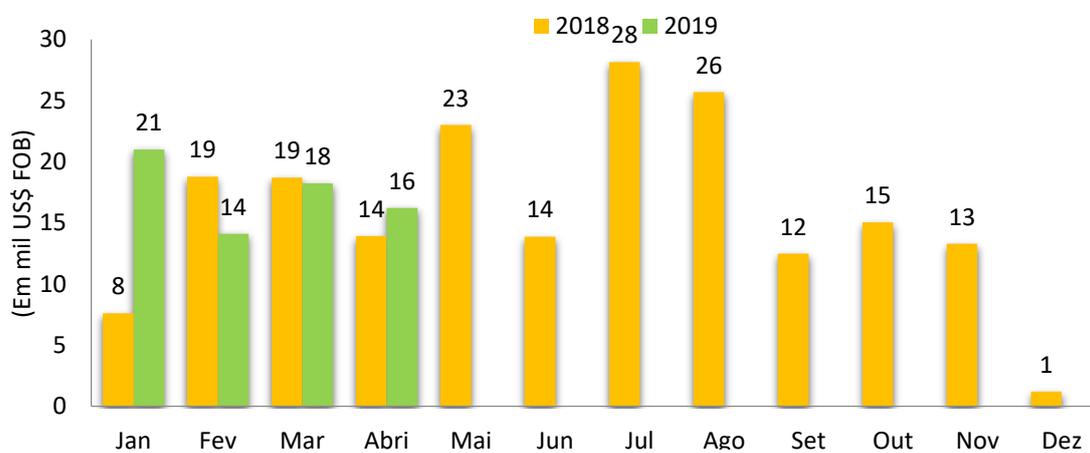
Tabela 04 - Exportações de soja em grãos por Unidade da Federação – Jan-Abr de 2019.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	2.849.033	8.041.953	29,97
PR	1.002.622	2.750.081	10,55
GO	643.744	1.805.858	6,77
SP	498.907	1.390.503	5,25
MS	381.745	1.066.113	4,02
RS	334.372	942.574	3,52
MG	267.287	735.104	2,81
RO	222.600	638.410	2,34
BA	209.058	548.801	2,20
SC	202.578	563.390	2,13
Total	9.505.533	26.324.488	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O volume exportado de farelo de soja totalizou 48 mil toneladas em abril de 2019, valorização de 47,89% no comparativo com 2018. Já as receitas alcançaram US\$ 16,2 milhões no mesmo período e valorização de 17,94% também no comparativo com 2018 (Gráfico 08).

Gráfico 08 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 29 de abril a 06 de maio de 2019

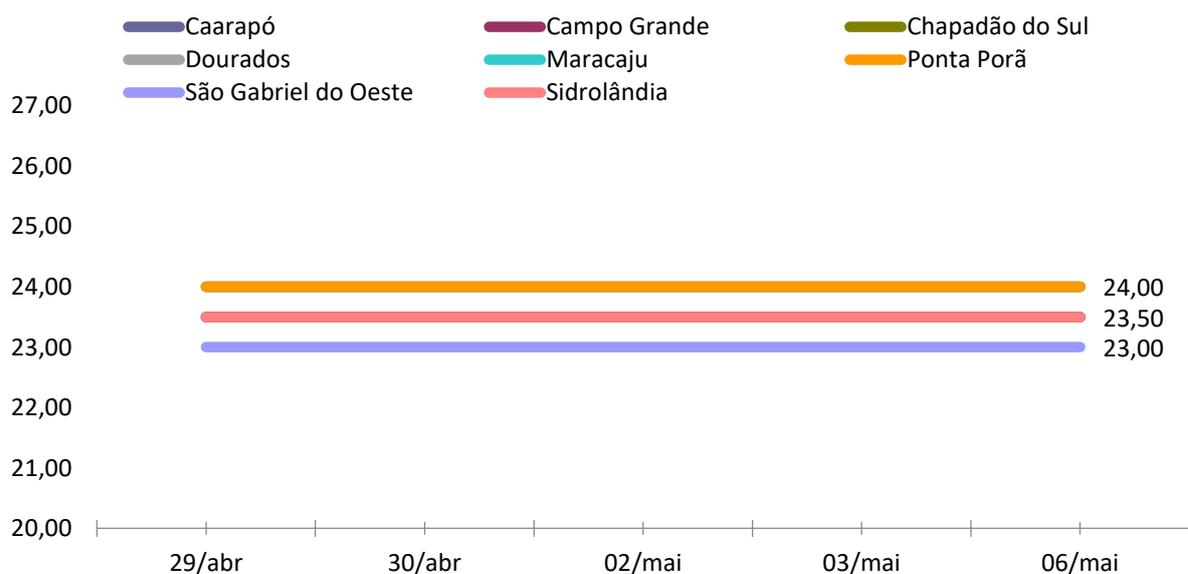
Houve estabilidade no preço da saca do milho em MS entre 29 de abril a 06 de maio de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 23,69 (Tabela 05 e Gráfico 09). O mercado interno dos grãos permaneceu sem movimentações no período entre safras. No comparativo com maio do ano passado houve retração nominal de 23,17%, quando o cereal era cotado, em média, a R\$ 30,83/sc.

Tabela 05 - Preço médio do Milho em MS – 29/04 a 06/05/2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	29/abr	30/abr	02/mai	03/mai	06/mai	Var. % Período
Caarapó	23,50	23,50	23,50	23,50	23,50	0,00
Campo Grande	23,50	23,50	23,50	23,50	23,50	0,00
Chapadão do Sul	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	0,00
Dourados	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	0,00
Maracaju	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	0,00
Ponta Porã	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	0,00
São Gabriel do Oeste	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	0,00
Sidrolândia	23,50	23,50	23,50	23,50	23,50	0,00
Preço Médio	23,69	23,69	23,69	23,69	23,69	0,00

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

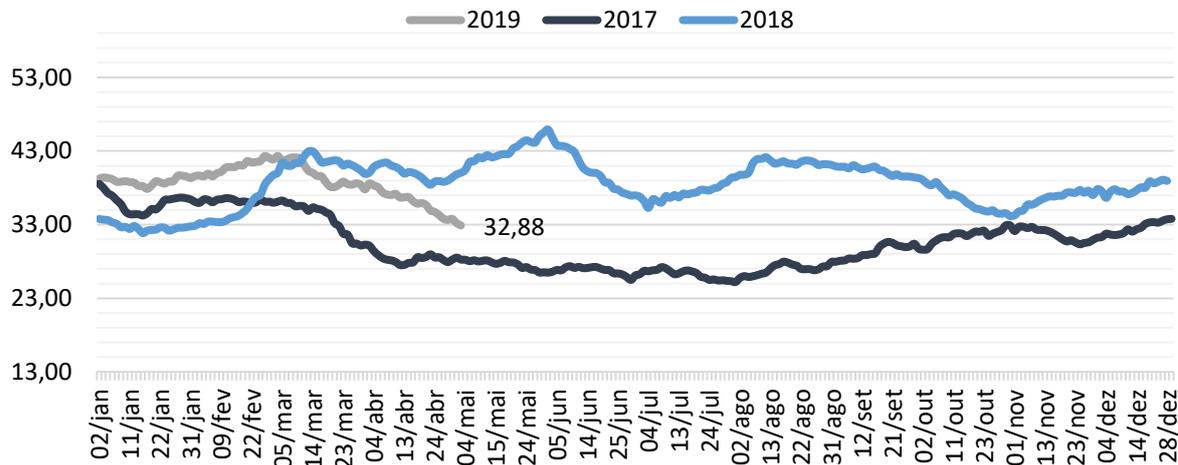
Gráfico 09 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq retraiu 2,72% entre 29 de abril a 06 de maio de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 32,88. No comparativo com maio de 2018 houve retração nominal de 18,67% (Gráfico 10).

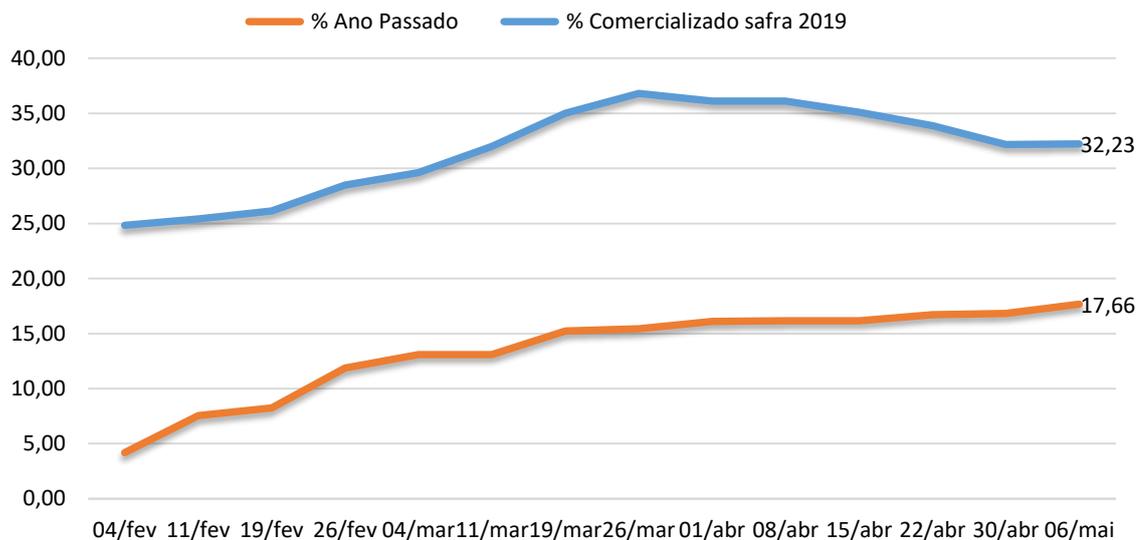
Gráfico 10– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 06 de maio 32,23% da safrinha 2019, Em relação à safra passada houve avanço em 14 pontos percentuais (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Evolução da comercialização do milho em MS.

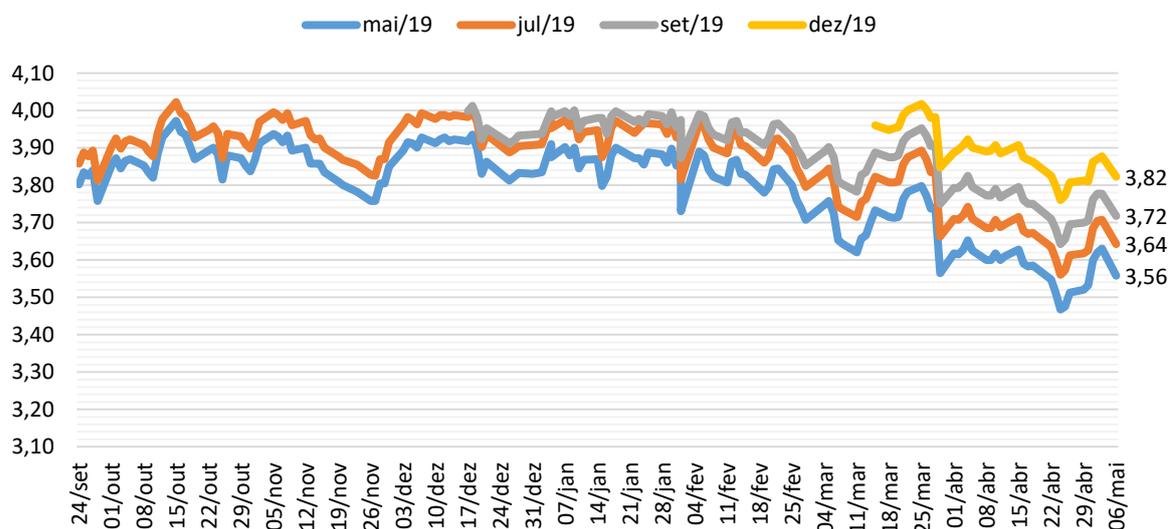


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram ligeira valorização entre 29 de abril a 06 de maio deste ano. O contrato de maio encerrou o período negociado a US\$ 3,56, valorização de 1,07%. No vencimento de julho, encerrou o período cotado em US\$ 3,64, valorização de 0,69%. O contrato de setembro encerrou o período negociado a US\$ 3,72, valorização de 0,47%. E o contrato de dezembro/19 teve valorização de 0,26% e ficou cotado a US\$ 3,82 por *bushel*.

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

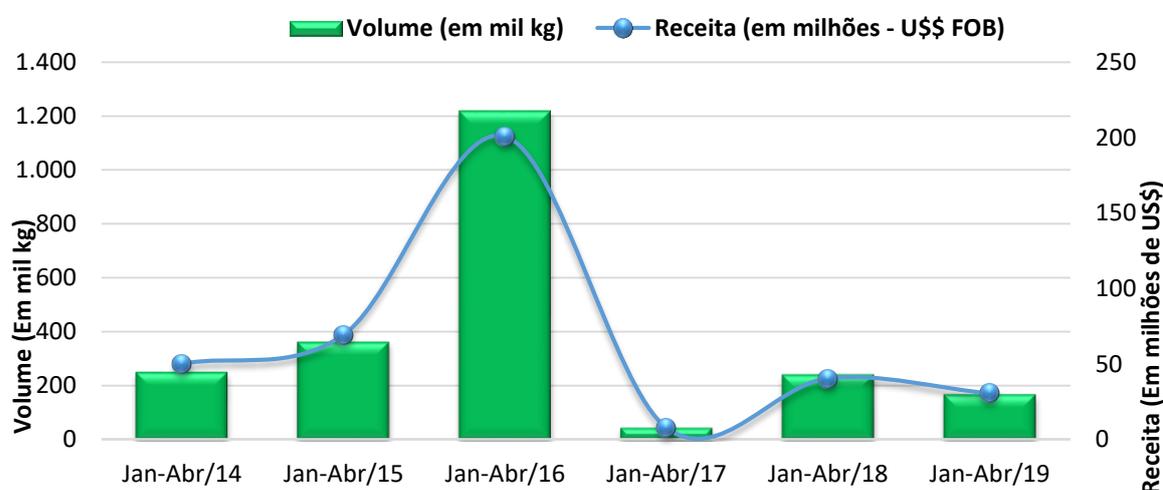


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho – Abril de 2019

Em abril de 2019 o estado de Mato Grosso do Sul exportou 9 mil de toneladas de milho em grãos. De janeiro a abril de 2019 foram exportadas por MS 170,6 mil de toneladas de milho. Quanto às receitas, totalizaram US\$ 30,4 milhões, retração de 24,61% em relação ao ano de 2018 (Gráfico 13). Em nível de Brasil foram exportadas 7 bilhões de toneladas de janeiro a abril de 2019, alta de 40,79% no comparativo com 2018, já as receitas superaram US\$ 1,2 bilhões, alta de 54,69%.

Gráfico 13 - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Em relação aos portos, a principal porta de saída do milho sul-mato-grossense foi Paranaguá, 74,71% do total das receitas geradas até abril de 2019, em segundo lugar aparece o porto de Santos com 16,65% do total (Tabela 06).

Tabela 06 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Abr de 2019.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	22.739	126.387	74,71
Santos - SP	5.069	29.076	16,65
São Francisco do Sul	1.656	9.531	5,44
Vitória - ES	974	5.620	3,20
Total	30.438	170.614	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O Irã foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até abril de 2019, respondendo por US\$ 18,5 mil e 61,03% do total, outro destaque é o Vietnã com US\$ 3,6 mil e 12,06% do total (Tabela 07).

Tabela 07 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Abr 2019.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Irã	18.576	102.669	61,03
Vietnã	3.670	20.901	12,06
Japão	3.380	19.270	11,10
Malásia	2.889	16.282	9,49
Líbano	1.360	8.143	4,47
Coreia do Sul	558	3.316	1,83
Taiwan	3	19	0,01
Arábia Saudita	2	14	0,01
Total	30.438	170.614	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho em 2019, respondendo por 61,80% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a quinta posição com 2,48% na participação nacional (Tabela 08).

Tabela 08 – Exportação de milho por unidade da federação – Jan a Abr 2019.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	759.468	4.444.331	61,80
PR	104.125	564.214	8,47
RS	69.342	381.107	5,64
GO	53.918	314.979	4,39
MS	30.438	170.614	2,48
SC	19.650	110.467	1,60
SP	11.703	68.081	0,95
PA	8.370	54.875	0,68
TO	6.201	30.247	0,50
RO	3.014	18.620	0,25
Total	1.228.906	7.033.307	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

**Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.
Agrônoma – Estagiário**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

**Rodrigo Santos Moraes – Graduando em
Relações Internacionais – Estagiário**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Clayton de Oliveira /Rafael de
Souza/Marcel de Araújo/Joandir Leite.
e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Maurício Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/siqaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michelc

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

FUNDEMS

MONSANTO

